

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ROSANA MARCIA ALVES SOARES**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR

O Texto Gerador I é um fragmento do capítulo do livro “*Capitães da Areia*”, de Jorge Amado, intitulado “Dora, mãe”. Nesta parte da história, conhecemos um pouco do passado do personagem Gato e de sua mãe através das lembranças dele evocadas a partir do contato das mãos de Dora em suas costas quando esta está costurando sua camisa.

*“A mãe do Gato morrera cedo. Era uma mulher frágil e bonita. Também tinha as mãos maltratadas, que esposa de operário não tem manicura. E era dela também aquele gesto de remendar as camisas de Gato, mesmo nas costas de Gato. A mão de Dora o toca de novo. Agora a sensação é diferente. Não é mais um arrepio de desejo. É aquela sensação de carinho bom, de segurança que lhe davam as mãos de sua mãe. Dora está por detrás dele, ele não vê. Imagina então que é sua mãe que voltou. Gato está pequenino de novo, vestido com um camisolão de bulgariana e nas brincadeiras pelas ladeiras do morro o rompe todo. E sua mãe vem, faz com que ele se sente na sua frente e suas mãos ágeis manejam a agulha, de quando em vez o tocam e lhe dão aquela sensação de felicidade absoluta.”*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O trecho acima, da obra “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, revela-nos um narrador:

- a) Personagem protagonista.
- b) **Observador** onisciente.
- c) Personagem secundário.
- d) Observador **intruso**.
- e) **Observador neutro**.

## Habilidade trabalhada

*Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.*

## Resposta comentada

O aluno provavelmente já sabe identificar um narrador-personagem, em primeira pessoa, e um narrador-observador, em terceira pessoa. E, com a leitura do romance e os exercícios propostos anteriormente, ele, com certeza, já identificou um narrador que se posiciona fora da história, assim as opções **a** e **c** estão eliminadas, pois indicam um narrador personagem. Há, no entanto, dentro do tipo observador, uma subdivisão (narrador intruso, neutro e onisciente) com que o aluno ainda não está tão familiarizado. Daí a pertinência da questão. O narrador é intruso quando ele fala com o leitor e julga o comportamento das personagens, o que não se verifica no trecho, devendo ser eliminada então a opção **d**. O narrador neutro busca a imparcialidade na apresentação dos fatos, sendo assim a letra **e** pode ser descartada, visto que ele não relata simplesmente os fatos, o narrador, no trecho, penetra no pensamento do personagem Gato, revelando seus sentimentos e emoções, o que se pode verificar, por exemplo, na passagem *Agora a sensação é diferente. Não é mais um arrepio de desejo. É aquela sensação de carinho bom, de segurança que lhe davam as mãos de sua mãe*. Pode-se observar dessa passagem que o narrador está fora dos acontecimentos, mas paira acima de tudo e de todos, o que lhe permite saber das emoções e dos pensamentos das personagens - daí ser chamado de onisciente (oni + sciente, ou seja, o que tem ciência de tudo, o que sabe de tudo). O professor deve tentar fazer com que os alunos percebam como o narrador, na passagem, "lê" os sentimentos e revela os pensamentos mais íntimos da personagem. Na verdade, o narrador onisciente vê o que ninguém tem condições de ver: o mundo interior da personagem. Com essas observações, não restará dúvidas quanto à marcação da opção **b** como a correta.

Fontes: Roteiro de Atividades - 1º ciclo. p.7-8

<http://www.brasilecola.com/redacao/narracao.htm>

## TEXTO GERADOR II

O texto gerador II é um fragmento do segundo capítulo do livro intitulado "Noite dos Capitães da Areia". Nesse capítulo conhecemos um pouco da história de vários dos personagens que compõem o grupo dos Capitães da Areia como o Gato, o Professor, João Grande e Pirulito. No fragmento conhecemos um pouco da história do Sem-Pernas.

*“[Sem-Pernas] queria alegria, uma mão que o acarinhasse, alguém que com muito amor o fizesse esquecer o defeito físico e os muitos anos (talvez tivessem sido apenas meses ou semanas, mas para ele seriam sempre longos anos) que vivera sozinho nas ruas da cidade, hostilizado pelos homens que passavam, empurrado pelos guardas, surrado pelos moleques maiores. Nunca tivera família. Vivera na casa de um padeiro a quem chamava “meu padrinho” e que o surrava. Fugiu logo que pôde compreender que a fuga o libertaria. Sofreu fome, um dia levaram-no preso. Ele quer um carinho, uma mão que passe sobre os seus olhos e faça com que ele possa se esquecer daquela noite na cadeia, quando os soldados bêbados o fizeram correr com sua perna coxa em volta de uma saleta. Em cada canto estava um com uma borracha comprida. As marcas que ficaram nas suas costas desapareceram. Mas de dentro dele nunca desapareceu a dor daquela hora. Corria na saleta como um animal perseguido por outros mais fortes. A perna coxa se recusava a ajudá-lo. E a borracha zunia nas suas costas quando o cansaço o fazia parar. A princípio chorou muito, depois, não sabe como, as lágrimas secaram. Certa hora não resistiu mais, abateu-se no chão. Sangrava. Ainda hoje ouve como os soldados riam e como riu aquele homem de colete cinzento que fumava um charuto.”*

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Os elementos que compõem o enredo de uma história são os seguintes: apresentação, complicação, *clímax* e desfecho. Identifique a que parte do enredo pertence o texto gerador II. Explique sua escolha.

## Habilidade trabalhada

*Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.*

## Resposta comentada

Há pistas para essa questão no próprio enunciado, na primeira parte, quando diz tratar-se do segundo capítulo do livro e que no trecho se conhece um pouco da história do Sem-Pernas. O aluno já sabe, mas é sempre bom repetir, que a apresentação, a complicação, o clímax e o desfecho são os elementos que compõem o enredo de uma história, e que a apresentação é o momento da narrativa em que o leitor tem o primeiro contato com as personagens. Assim, com as pistas fornecidas no enunciado e com a leitura do trecho que leva o leitor a ter o primeiro contato com essa personagem, fica claro perceber que se trata ainda da **apresentação** da história. Se os alunos tiverem a oportunidade de ler todo esse capítulo, perceberão que aí muitos integrantes do grupo são apresentados.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 3

- Você já ouviu falar na expressão "*ler nas entrelinhas*"? Isso é o que, muitas vezes, fazemos quando lemos um texto e tiramos conclusões sobre o seu conteúdo a partir de

"*pistas*" que são apresentadas pelo autor. Em outras palavras, fazemos "*inferências*" a partir das informações dadas no texto.

Pensando nisso, leia o trecho final da passagem que narra a partida do personagem Professor para o Rio de Janeiro.

*Professor ainda de longe vê o boné de Pedro, que sacode no cais. [...] Mas dentro do seu peito vem uma marca de amor à liberdade. Marca que o faria abandonar o velho pintor que lhe ensina coisas acadêmicas para ir pintar por sua conta quadros que, antes de admirar, espantam todo o país."*

Que se pode inferir a partir da leitura desse trecho sobre os quadros do Professor?

- a) Seus quadros espantarão o país porque o professor foge das regras acadêmicas de criação.
- b) Seus quadros espantam porque há sempre neles a marca da liberdade.
- c) Seus quadros revelarão a triste infância do Professor junto ao grupo Capitães da Areia, por isso, antes ser admirada, sua pintura espanta o país.
- d) Seus quadros espantarão o país por ser o artista de origem humilde.
- e) Seus quadros são motivo de espanto porque o autor é admirado no Rio de Janeiro e não no seu estado de origem, a Bahia.

### Habilidade trabalhada

*Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.*

### Resposta comentada

Ao longo do romance várias pistas são dadas de que o personagem Professor se faria reconhecer pelo talento que tinha e que a história dos Capitães da Areia seria conhecida através de sua arte. A inferência a partir dessas leituras se confirma no desfecho do romance. No capítulo *Notícias de Jornal* lê-se: *O Jornal da Tarde publica um telegrama do Rio dando conta do sucesso da exposição de **um jovem pintor até então desconhecido**. [...]*

*Porque o pintor é baiano, e o Jornal da Tarde é muito cioso das glórias baianas. Um trecho da crítica de arte, após falar das qualidades e defeitos do novo **pintor social**, de usar e abusar de expressões como clima, luz, cor, ângulos, força e outras mais, diz: ... um detalhe notaram todos que foram a esta **estranha exposição de cenas e retratos de meninos pobres**. É que todos os sentimentos bons estão sempre representados na figura de uma menina magra de cabelos loiros e faces febris. E que todos os sentimentos maus estão representados por um homem de sobretudo negro e um ar de viajante. (grifos meu) Nesse trecho se confirma aquilo que pode ser inferido na leitura acima de que o personagem seria*

reconhecido e que o espanto que provocaria muito provavelmente deriva da triste história dos meninos. Assim o aluno deve marcar a alternativa **c**, que assinala a inferência correta do trecho do enunciado.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

Observe a passagem abaixo:

*O Gato então disse que chegaria depois e os encontraria lá. Tinha uma coisa que fazer antes."*

Esse discurso apresenta-se de forma indireta. Marque a opção que indica corretamente essa mesma passagem no discurso direto.

a) O Gato então disse:

\_ *Chego depois e encontro vocês **cá**. Tenho uma coisa que fazer antes.*

b) O Gato então disse:

\_ *Chegarei depois e encontrarei vocês **aqui**. Tenho uma coisa para fazer antes.*

c) O Gato então disse:

\_ *Vou chegar depois e vou encontrar vocês lá. Tinha uma coisa para fazer antes.*

d) O Gato então disse:

\_ *Chegarei depois e encontrarei vocês **cá**. Tinha uma coisa que fazer antes.*

e) O Gato então disse:

\_ *Chegarei depois e encontrarei vocês lá. Teria uma coisa que fazer antes.*

### Habilidade trabalhada

*Diferenciar e utilizar adequadamente os tempos diretos e indireto.*

### Resposta comentada

Os alunos muito provavelmente já tomaram conhecimento das transformações acarretadas pela mudança do discurso direto para o indireto e vice-versa, mas como não é tarefa fácil, é bom sempre retomar essas mudanças. Vê-se no discurso indireto que os verbos **chegar** e **encontrar** encontram-se no futuro do pretérito do indicativo e o verbo **ter** no pretérito perfeito. Tornando o discurso direto, os primeiros passariam ao futuro do presente e o terceiro ao presente do indicativo. Vale observar, no entanto, que o discurso direto com os verbos no futuro do presente não retrataria com coerência a fala dos meninos, que provavelmente usariam a locução verbal **vou chegar** e **vou encontrar**. Quanto ao advérbio de lugar **lá**, no discurso direto poderia ser **aqui** ou **cá**, segundo a página 13 das OP, 2º ciclo. Feitas essas observações, confirma-se a opção **b** como a correta.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

O fato que desencadeia a dispersão do grupo é a morte de Dora. No entanto, esse acontecimento com frequência não agrada o leitor, deixando-os mesmos muitas vezes decepcionados com a leitura do romance. Então sua tarefa será reescrever o capítulo *Dora, esposa* dando-lhe um novo final.

### Habilidade trabalhada

*Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance*

### Resposta comentada

Para a atividade, que deve ser realizada em grupo, não se deve considerar o desfecho do romance, mas unicamente o capítulo em questão, adaptando a reescrita à estrutura geral do romance, e observando os elementos da narrativa articulados no capítulo.